

REVISTA CIENTÍFICA
YACHAQ

Responsabilidade social universitária: estudo de caso da Universidade de Caxias do Sul no biênio 2018/2019

University social responsibility: case study of the University of Caxias do Sul in the 2018/2019 biennium



Vania Elisabete Schneider¹,
Sofia Helena Zanella Carra²,
Bianca Breda³,
Morgana Vigolo⁴,
Juliano Rodrigues Gimenez⁵,
Candido Luis Teles da Roza⁶

Universidade de Caxias do Sul
Caxias do Sul – Brasil

Recibido:27/11/2020

Aceptado:09/01/2021

RESUMO

Como importantes veículos de transformação da sociedade, as Instituições de Ensino Superior (IES) promovem ações de responsabilidade social (RS) nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, contribuindo com o desenvolvimento da sua região de abrangência. Todavia, as IES não têm a cultura de mensurar a efetividade destas ações, nem as sistematizar em nível institucional, o que dificulta o seu planejamento em curto, médio e longo prazo. Por meio do diagnóstico e da mensuração das ações de RS realizadas, as IES ampliam seu autoconhecimento institucional, permitindo o seu planejamento num sistema de melhoria contínua. Este trabalho apresenta os resultados da avaliação da Responsabilidade Social Universitária (RSU) da

Universidade de Caxias do Sul (UCS) referente aos anos de 2018 e 2019, realizado por meio de uma metodologia desenvolvida e aplicada no continente latino americano. Apesar da UCS obter resultados acima da média continental (latino américa), os resultados apresentaram comportamento semelhantes, com menores valores atribuídos à área de ação “Formação” para ambos os anos avaliados. Logo, os desafios para implementação da RSU da UCS, suas potencialidades e fragilidades, também são realidade em outros países latino americanos. Ações de RS desenvolvidas pela UCS também foram destaque internacional, passando a integrar um banco de boas práticas que permite a troca de conhecimento entre IES de diferentes países.

Palavras chaves: ODS; Agenda 2030; URSUL; processo de melhoria contínua,

ABSTRACT

As an important vehicles for transforming society, Higher Education Institutions (HEIs) promote social responsibility (SR) actions in the areas of research, teaching and extension, contributing to the development of their region of coverage. On the other hand, HEIs do not have a culture of measuring the effectiveness of these actions, nor systematizing them at the institutional level, which difficult their planning in the short, medium and long term. Through the diagnosis and measurement of the SR actions performed, the HEIs expand their institutional self-knowledge, allowing their planning in a system of continuous improvement. This paper presents the results of the University Social Responsibility assessment (RSU) of the University of Caxias do Sul (UCS) for the years 2018 and 2019. A methodology developed and applied in the Latin American continent was used. Despite UCS attained results above the continental average (Latin America), the results showed similar behavior, with lower values attributed to the “Training” action area for both years evaluated. Therefore, the challenges for implementing UCS’s SR actions, its strengths and weaknesses, are also a reality in other Latin American countries. SR actions developed by UCS were also international highlight, becoming part of a database of best practices that allows the exchange of knowledge between HEIs from different countries.

Key words: SDG, 2030 Agenda, continues improvement process.

¹<https://orcid.org/0000-0001-8217-3607>

²<https://orcid.org/0000-0002-3599-7352>

³<http://orcid.org/0000-0002-9258-9216>

⁴<http://orcid.org/0000-0002-2683-2767>

⁵<https://orcid.org/0000-0002-5267-3675>

INTRODUÇÃO

A responsabilidade social (RS) tem-se tornado um conceito cada vez mais relevante no debate sobre a promoção da competitividade e sustentabilidade no contexto da globalização (SANTOS et al., 2020). Quando associada às Instituições de Ensino Superior (IES), a relevância social se destaca no desenvolvimento de sociedades mais sustentáveis, democráticas e inclusivas, nas quais a geração e transmissão de conhecimento tem um valor crescente (QUEZADA et al, 2019).

Como importantes veículos de transformação da sociedade, as IES promovem ações de RS nas suas diversas áreas de atuação, como pesquisa, ensino e extensão além da gestão interna (SANTOS et al., 2020). Estas ações nem sempre integram a gestão institucional como ações de RS, visto que permeiam, em grande parte, ações cotidianas das instituições. Nas IES de caráter comunitário (BRASIL, 2013), como a Universidade de Caxias do Sul (UCS), onde o diálogo e a estreita relação com a sociedade se destacam, as ações de RS se intensificam, indo ao encontro das demandas da comunidade.

Uma visão sobre estas ações sociais agrupadas, no âmbito institucional, promove o autoconhecimento organizacional, destacando fragilidades e potencialidades que poderão ser consideradas em ciclos sucessivos de planejamento estratégicos com vistas à melhoria contínua. O diferencial competitivo também deve ser destacado, visto que ações sociais são reconhecidas pela academia e pela sociedade, auxiliando na captação de recursos financeiros e no estabelecimento de parcerias.

Neste contexto, a filosofia de gestão da RS convida a universidade a tornar-se consciente de todas as consequências e efeitos que as suas estratégias de atuação provocam nos domínios humanos, sociais e ambientais (VALLAEYS, 2017). A metodologia proposta pela *Unión de Responsabilidad Social Universitaria Latinoamericana* (URSULA) para avaliação da Responsabilidade Social Universitária (RSU), aplicável a instituições latino americanas, objetiva a melhoria contínua da relevância social das universidades por meio da maximização das potencialidades e minimização as fragilidades detectadas, sendo esses sociais e ambientais, abrangendo rotinas administrativas, acadêmicas e vínculos sociais mantidos em nível local, nacional e internacional (VALLAEYS, 2013; URSULA 2019a). O

autodiagnóstico das ações de RSU proposto pela URSULA também contempla os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015). Segundo Filho et al. (2020), a expertise e o potencial de promover mudanças na sociedade das IES são fatores fundamentais para o atendimento dos ODS.

No ano de 2018 a Universidade de Caxias do Sul (UCS) aderiu à URSULA e iniciou o autodiagnóstico anual da RSU no âmbito institucional. Até o presente momento, foram realizados dois autodiagnósticos (2018 e 2019) que permitiram identificar, através do comportamento das ações avaliadas, as fragilidades e potencialidades relacionadas a RSU. O presente trabalho apresenta os resultados obtidos para os autodiagnósticos realizados nos anos de 2018 e 2019 bem como uma análise sobre o comportamento das ações avaliadas ao longo do tempo.

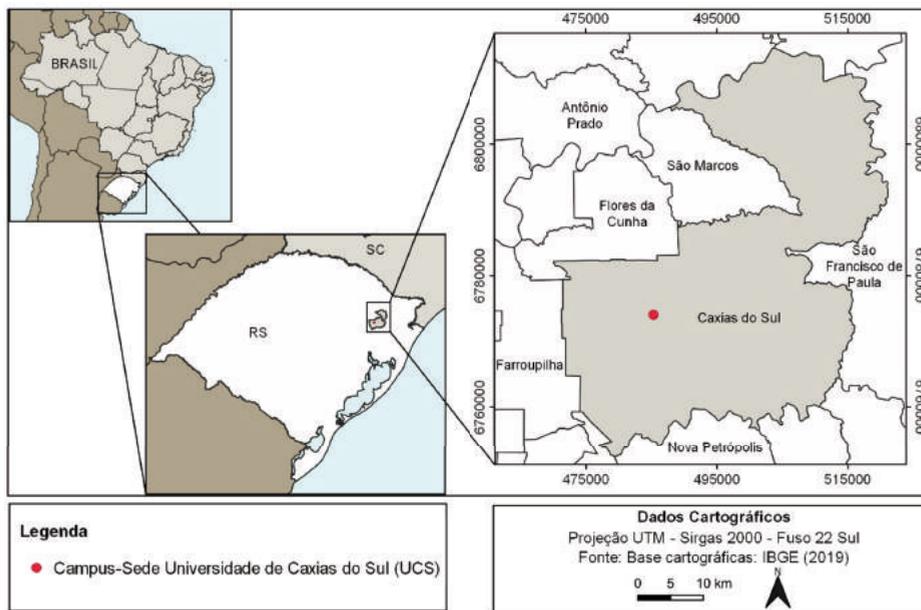
Com isso, espera-se contribuir tanto com a própria instituição autodiagnosticada, quanto com outras IES que intencionem conhecer a metodologia e suas potencialidades, evidenciando e agregando valores internos e externos à instituição, bem como servindo como elementos para retroalimentar ações de planejamento estratégico em busca da melhoria contínua.

MÉTODO

Caracterização da Universidade

A Universidade de Caxias do Sul (UCS) é uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), com sede na cidade de Caxias do Sul, região nordeste do estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Figura 1).

Figura 1. Mapa de localização do Campus-Sede da UCS



Fonte: Elaborado pelos autores com base em IBGE (2019)

Com uma estrutura composta por oito unidades universitárias localizadas em municípios da região da Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias e Litoral, a UCS atua em uma área de abrangência que contempla em torno de 1 milhão de habitantes, destacando-se no campo do ensino, pesquisa, inovação e extensão as quais abrangem as diferentes áreas do conhecimento (UCS, 2020).

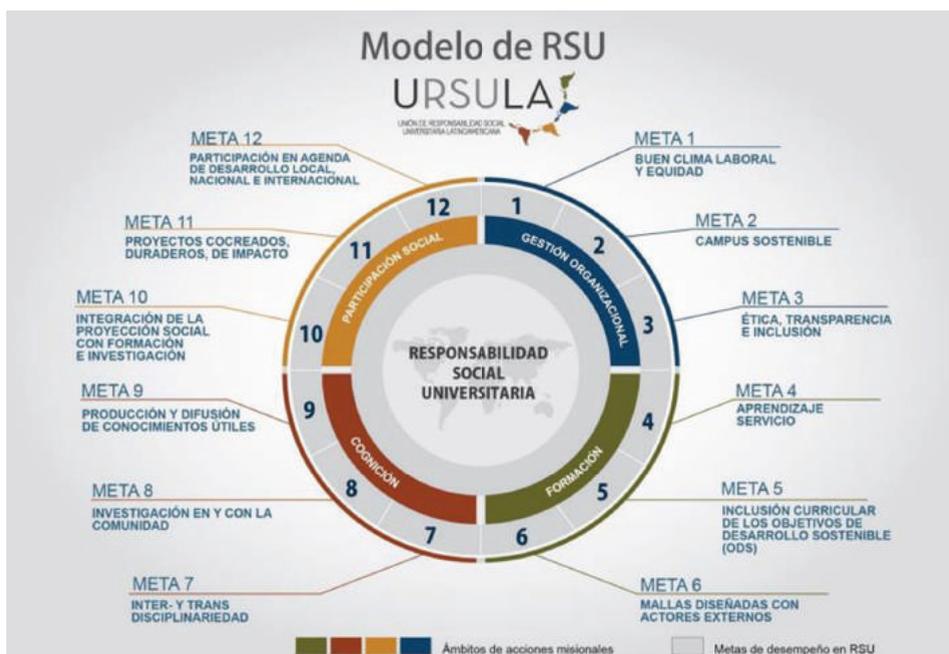
Metodologia URSULA

A metodologia proposta pela URSULA (2018, 2019b) para o autodiagnóstico das atividades de RSU é fundamentada em doze metas que contemplam quatro campos de ação das IES: gestão organizacional, formação, cognição e participação social, conforme apresentado na Figura 2. O atendimento aos requisitos contemplados por cada uma das metas é mensurado através de sessenta e seis indicadores que recebem uma pontuação conforme indicado no Quadro 1.

O autodiagnóstico sobre a RSU da UCS foi realizado para os anos de 2018 (URSULA, 2018) e 2019 (URSULA, 2019b). Entre os biênios analisados, a metodologia sofreu

alteração quanto ao intervalo para classificação das pontuações, conforme apresentado no Quadro 1. Em caráter de pesquisa continental, no ano de 2018, a avaliação da RSU contemplou 90 IES localizados em 10 países latino americanos, enquanto a edição de 2019 contemplou 150 IES em 12 países latino-americanos (URSULA, 2018, 2019b).

Figura 2. Modelo de RSU da URSULA



Fonte: URSULA (2019a)

Quadro 1. Intervalos para classificação da pontuaçãoFonte: URSULA (2018, 2019b)

Classificação	Intervalo considerado em 2018	Intervalo considerado em 2019
Baixa	1,5 e 2,7	1,00 e 2,99
Média baixa	2,71 e 3,30	3,00 e 3,49
Média alta	3,30 e 4,10	3,50 e 3,99
Alta	4,11 e 5,00	4,00 e 5,00

Fonte: URSULA (2018, 2019b)

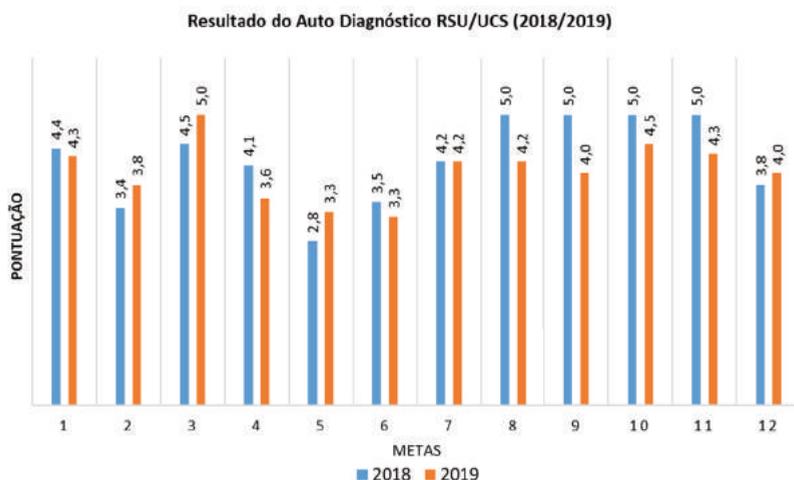
A coleta de dados para o autodiagnóstico da RSU da UCS foi realizada entre os meses de abril e julho nas duas avaliações realizadas (2018/2019). Considerando o caráter multidisciplinar da metodologia e com vistas à realização do autodiagnóstico de forma transparente, diferentes setores da instituição foram consultados e as pontuações (Quadrol) foram atribuídas contemplando as considerações dos diferentes atores que atuam frente às ações relacionadas à RSU na UCS.

Comprovantes das ações realizadas foram compilados e encaminhados à URSULA atestando a veracidade dos valores atribuídos às respectivas metas, consolidando os resultados obtidos. Anualmente, a URSULA destaca as melhores práticas apresentadas pelas IES, compondo um banco de dados de boas práticas que permite a troca de conhecimento entre as IES.

RESULTADOS

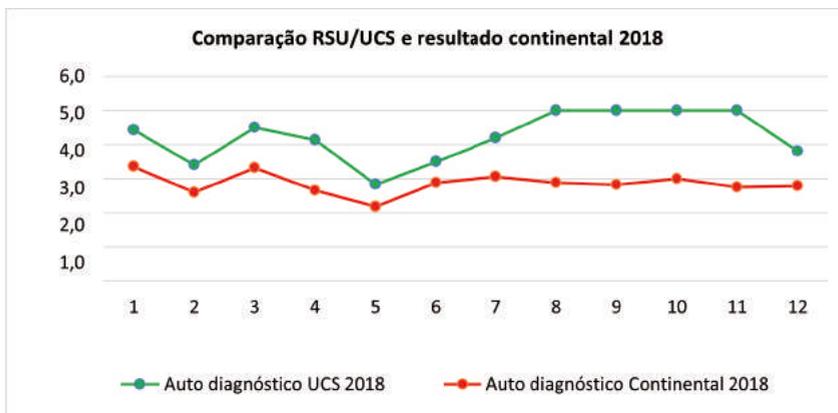
Os resultados referentes ao autodiagnóstico da RSU da UCS, realizado nos anos de 2018 e 2019, são apresentados na Figura 3. A comparação entre os resultados obtidos nos anos de 2018 e 2019 em relação à média continental é apresentada nas Figuras 4 e 5, respectivamente.

Figura 3. Comparação dos resultados obtidos nos anos de 2018 e 2019



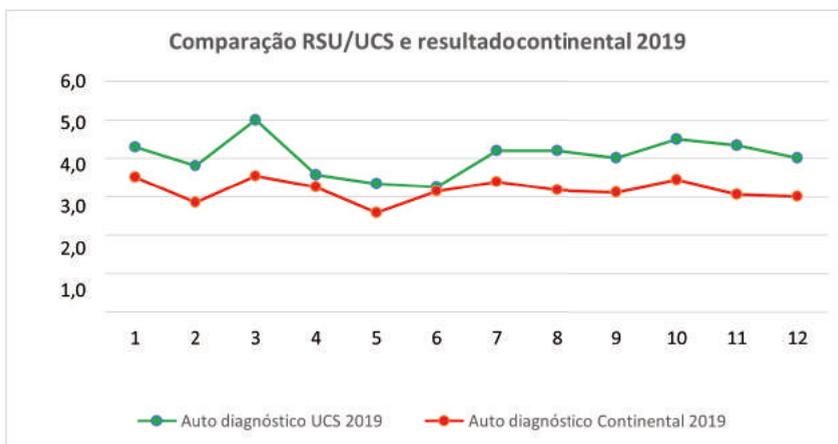
Fonte: URSULA (2018, 2019b)

Figura 4. Comparação entre os resultados do autodiagnóstico da UCS e a avaliação continental de RSU – ano: 2018



Fonte: URSULA (2018, 2019b)

Figura 5. Comparação entre os resultados do autodiagnóstico da UCS e a avaliação continental de RSU – ano: 2019



Fonte: URSULA (2018, 2019b)

DISCUSSÃO

Devido a alteração no caráter de pontuação arbitrado entre os diagnósticos realizados em 2018 e em 2019 (Quadro 1), não foi possível comparar o comportamento das metas ao longo do tempo. Entretanto, observa-se um comportamento semelhante

entre as pontuações de ambas as avaliações (Figura 3), onde 67% das metas foram classificadas como “alta” e nenhuma meta classificada como “baixa”.

Na área de ação “Gestão Organizacional”, que compreende as Metas 1, 2 e 3, a Meta 2, referente ao “Campus Sustentável” apresentou a menor pontuação nos dois autodiagnósticos realizados. Apesar da UCS possuir um Sistema de Gestão Ambiental implementado e um zoológico destinado a atividades acadêmicas e recreativas (abertas à comunidade), a instituição não atende aos demais indicadores estabelecidos na Meta 2, como a definição de uma política de compras socialmente responsáveis, a promoção de voluntário ambiental no campus e a oferta de treinamento para a comunidade universitária sobre questões ambientais. Ressalta-se que estes indicadores devem ser implementados a médio prazo na rotina da instituição, permanecendo como ações potenciais.

As demais metas associadas a esta área de ação, como a Meta 1, referente ao clima de trabalho e equidade, e a Meta 3, referente a ética e transparência, apresentaram pontuações elevadas (classificação “alta”) em ambos diagnósticos realizados. De acordo com a URSULA (2019b), a Meta 3 destaca-se em virtude de ser atrelada a rotina administrativa, abrangendo questões de cunho documental.

Segundo Schneider et al. (2019), a área de ação “Gestão Organizacional” se destaca na UCS como resultado do esforço para manter um ambiente de trabalho saudável, justo, ético e transparente através de; políticas de gestão, comunicação entre a instituição e seus diferentes públicos (ouvidoria), comunicação interna com funcionários, qualificação e serviços de assistência social oferecidos para colaboradores, programas de inclusão de pessoas com deficiência entre outros documentos e ações que concretizam os objetivos em questão. Ainda nesta área, o Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) foi destaque em nível latino americano como experiência bem sucedida nos resultados da Pesquisa Continental realizada no ano de 2018 (URSULA, 2018).

Entre as quatro áreas de ação avaliadas, a área relacionada a Formação (Metas 4, 5 e 6) apresentou os menores valores para os dois anos avaliados. A Meta 5 contempla a inclusão dos ODS no currículo dos cursos ofertados pela instituição, bem como a divulgação desses junto ao ambiente acadêmico. A UCS tem promovido ações contínuas visando a inserção dos ODS em todos os processos institucionais. Dentre as ações realizadas pela instituição destaca-se a capacitação dos professores para vincular suas especialidades às agendas públicas que visem o desenvolvimento

socioambiental (SCHNEIDER et al., 2020). Entretanto, essa meta deve ser implementada em médio prazo, o que justifica a atribuição de valores mais baixos para esta área de avaliação. A inserção dos ODS no currículo dos cursos, segundo Santos et al. (2020), fortalece a instituição como veículo promotor da Agenda 2030 mediante as suas relações com a comunidade e organizações públicas e privadas.

Os valores atribuídos a Meta 4, que se referem à aprendizagem baseada em projetos sociais foram reduzidos, principalmente, devido à falta de sistematização de informações quanto aos projetos sociais promovidos através dos cursos ofertados pela UCS. Reforçado pelo caráter comunitário da UCS, projetos realizados junto à comunidade são rotineiros na instituição, sendo estes estruturados e coordenados pelos professores titulares das disciplinas com anuência dos respectivos coordenadores de curso. Todavia, no momento, a UCS não apresenta um inventário de projetos sociais ofertados pela instituição, sendo este um ponto de fraqueza identificado através dos autodiagnósticos realizados nos biênios analisados.

No autodiagnóstico realizado em 2019, a UCS foi destaque em nível latino americano na área de “Formação”, através do Programa de Apoio ao Aluno, que refere-se ao monitoramento, comunicação e inclusão de egressos na vida universitária. Esse programa oferece aos estudantes facilidades de acesso através de seguro educacional, diferentes modalidades de descontos e financiamentos, além de programas de inserção do acadêmico no mercado de trabalho (UCS, 2020).

As metas relativas às áreas de ação “Cognição” (Metas 7, 8 e 9) e “Participação Social” (Metas 10, 11 e 12) apresentaram resultados com valores máximos atribuídos a todas as metas nos dois anos avaliados, exceto a Meta 12 (classificação média alta – ano: 2018), que refere-se a participação na agenda de desenvolvimento local, nacional e internacional. Esses resultados corroboram com a filosofia da instituição, de caráter comunitário, que apresenta um compromisso com a solução das demandas da comunidade visando o desenvolvimento regional embasado nos pilares da sustentabilidade.

Na área de ação “Cognição”, a UCS possui linhas de pesquisa científica formada por equipes interdisciplinares, as quais participam de processos de capacitação de ensino. Como forma de divulgação, a UCS se faz presente em eventos, bem como promove a divulgação das pesquisas realizadas pela própria instituição para o público interno e para a comunidade por meio de eventos, como: Encontro de Jovens Pesquisadores, Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia, UCS Notícias,

UCS Play, Rádio UCS e as diferentes redes sociais. Nos anos de 2018 e 2019, a UCS foi reconhecida pelo Ranking Universitário Folha como a universidade mais inovadora do país entre as universidades comunitárias privadas (RUF, 2018; RUF, 2019).

Já na área de ação “Participação Social”, destacam-se os projetos sociais e de atendimento a demandas comunitárias que contribuem na formação profissional dos acadêmicos, como os serviços de clínicas veterinárias e de atendimento odontológico à comunidade. Um exemplo de sucesso de processos cocriados com comunidades vulneráveis, de acordo com Schneider et al. (2019), é o projeto desenvolvido com os catadores informais de resíduos sólidos urbanos do município de Caxias do Sul. Objetivando a estruturação e integração da rede de reciclagem do município, o projeto resultou na publicação de um livro que relata a vivência de cada um dos participantes, reconhecendo a importância do trabalho dos catadores para a sociedade e para o meio ambiente. Na dinâmica da UCS com a comunidade, as parcerias com a iniciativa privada e pública também contribuem para a pontuação obtida nessa área de ação.

Duas ações de RSU implementadas na UCS na área de ação “Participação Social” foram destaque em nível latino americano no autodiagnóstico realizado em 2018 (URSULA, 2018). Na ação “Participação em Projetos de Formação, sobretudo em áreas da saúde”, os cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela UCS na área da saúde oferecem orientações, assistências e serviços clínicos para a comunidade. Desta forma, além de atender as demandas da comunidade, contribui na formação dos discentes e no fortalecimento da instituição perante à sociedade. Na ação “Programa de Qualificação dos Gestores e Funcionários”, os colaboradores e gestores da UCS são incentivados à formação contínua, visando a melhoria dos serviços prestados pela instituição. Estas ações foram convidadas a compor o Banco de Boas Práticas de RSU, gerenciado pela URSULA, que permite a troca de experiências entre as IES (URSULA, 2019c).

Conforme observado nas Figuras 4 e 5, os resultados do autodiagnóstico da RSU da UCS (2018 e 2019) obtiveram valores acima da média da mesma avaliação realizada em nível continental (latino américa). Entretanto, os resultados obtidos pela UCS apresentaram comportamento semelhantes aos das avaliações continentais, com menores valores atribuídos à área de ação “Formação” para ambos os anos avaliados. Logo, os desafios para implementação da RSU da UCS, suas fraquezas e fragilidades, também são realidade em outros países latino americanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da adesão da UCS à URSULA e a realização do autodiagnóstico anual da RSU, as ações de RS passaram a ser mensuradas pela instituição, auxiliando no planejamento das atividades de curto, médio e longo prazo, considerando um processo de melhoria contínua. O comprometimento da UCS com as ações de RS, com o atendimento às demandas da sociedade e com o desenvolvimento sustentável da região, são fatos consolidados que se traduzem em valores institucionais e agora, em metas, indicadores e ações.

Como resultado desse engajamento, as práticas de RS da UCS se destacam entre as IES que aderiram à URSULA, principalmente no que diz respeito às áreas de formação organizacional e participação social. Através do planejamento das práticas de RS, espera-se que a UCS possa potencializar as práticas que já se destacam e minimizar as fragilidades visando a excelência institucional na temática da RSU. Ressalta-se a importância da realização do autodiagnóstico em caráter anual com vistas ao acompanhamento da efetividade das práticas de RS.

Em essência, verifica-se que a metodologia URSULA, totalmente aberta e acessível, visa contribuir com as IES no aprimoramento de suas percepções sobre resultados de suas ações acerca da RSU. A partir desses diagnósticos, inicia-se um processo de reflexões e críticas, conduzindo para a busca institucional de mais e melhores ações, que potencializem suas fortalezas e minimizem suas fragilidades. Entende-se que os resultados dessa participação e de suas ações, repercutem muito positivamente para a instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.881 de 12 de novembro de 2013. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16477-lei-12881-2013&category_slug=outubro-2014-pdf&Itemid=30192>.

QUEZADA, R.; RODRIGUEZ, J. Responsabilidad social universitaria en Latinoamérica. Los casos de URSULA y AUSJAL. *Rev. Actual. Investig. Educ.*, San José, v. 19, n. 3, p. 233-62, Dec. 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.15446/raie.v19n3.10000>>.

[org/10.15517/aie.v19i3.38637](https://doi.org/10.15517/aie.v19i3.38637)>.

LEAL FILHO, W.; SHIEL C.; PAÇO, A.; MIFSUD, M.; ÁVILA, L.V.; BRANDLI, L.L.; MOLTHAN-HILL, P.; PACE, P.; AZEITEIRO, U.M.; VARGAS, V.R.; et al. Sustainable Development Goals and sustainability teaching at universities: Falling behind or getting ahead of the pack? *J. Clean. Prod.* 2019, 232, 285–294. <https://doi.org/10.3390/su1154224>.

RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA. RUF, 2018. 2018. Disponível em: <<https://ruf.folha.uol.com.br/2018/>>.

RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA. RUF, 2019. 2019. Disponível em: <<https://ruf.folha.uol.com.br/2019/ranking-de-universidades/principal/>>.

SANTOS, G.; MARQUES, C. S.; JUSTINO, E.; MENDES, L. Understanding social responsibility's influence on service quality and student satisfaction in higher education. *Journal of Cleaner Production*, v. 256, fev. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2020.120597>. Acesso em: 06 mar. 2020.

SCHNEIDER, V. E.; GIMENEZ, J. R.; BREDA. B; VIGOLO; M.; CARRA, S. H. Z. Responsabilidade social universitária: estudo de caso da Universidade de Caxias do Sul, RS. In: SSS – SIMPÓSIO SOBRE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS, 5., 2019, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre, RS: Editora GFM, 2019. p. 706-713.

SCHNEIDER, V. E.; GIMENEZ, J. R.; DAL MOLIN, N.; BREDA. B; CARRA, S. H. Z. Responsabilidade social universitária: estudo de caso da Universidade de Caxias do Sul, RS. *Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental*, v. 9, m. esp., p. 816-829, fev, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.19177/rgsa.v9e02020816-829>. Disponível em: http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/8733/4884.

VALLAEYS, F. La responsabilidad social de la Universidad. *Palestra – Portal de assuntos públicos de la PUCP.* 2013. Disponível em: <<http://repositorio.pucp.edu.pe/index/handle/123456789/11974>>.

VALLAEYS, F. Responsabilidade social universitária: uma definição prudente e responsável. *COLÓQUIO – Revista do Desenvolvimento Regional.* Faccat,

v. 14, n. 2. Taquara/RS: jul./dez. 2017. Disponível em: <<http://seer.faccat.br/index.php/coloquio/article/view/723/555>>.

UNITED NATIONS. The Sustainable Development Goals Report 2020. UN, 2020. Disponível em: <<https://unstats.un.org/sdgs/report/2020/The-Sustainable-Development-Goals-Report-2020.pdf>>.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. Institucional. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/institucional/>. Acesso em: 23 set. 2020.

UNIÓN DE RESPONSABILIDAD SOCIAL UNIVERSITARIA LATINOAMERICANA [URSULA] (2018). Investigación Continental URSULA: estado del arte de la Responsabilidad Social Universitaria (RSU) en América Latina – 2018. Disponível em: <<http://unionursula.org/investigacion-continental-rsu2018/>>.